

CONHECIMENTO SOBRE O GÊNERO ARTIGO DE PESQUISA: ESTUDO DE TEXTOS E IMAGEM EM TRABALHOS DE ESCRITORES NOVATOS

Aluno: Esther Ruth Oliveira da Silva
Orientador: Prof^ª. Barbara Jane Wilcox Hemais

Introdução

O presente projeto se insere em uma pesquisa continuada que tem como objetivo investigar os gêneros discursivos em ambientes de ensino-aprendizagem de inglês, considerando a grande variedade de gêneros encontrados nesses ambientes (Brandão, 1999). Uma das práticas recorrentes na academia é a produção destes gêneros em forma de trabalhos de pesquisa, relatos, resenhas, artigos entre outros, formando conjuntos de gêneros discursivos (Bazerman, 2005). Esse tipo de produção tem relevância para o ensino de língua, sendo que, ao participar da produção científica, os alunos mestrados e doutorandos muitas vezes esbarram com o fato de não conhecerem plenamente as expectativas, convenções e valores da sua área disciplinar (Hemais, 2000).

Nesse caso, os alunos podem ser obrigados a tomar conhecimento das exigências da área disciplinar através do próprio processo de leitura e produção de textos, o que tende a ser um caminho difícil, com muitas tentativas e erros. Quando é acrescentado o fator de se fazer a produção textual em uma língua estrangeira, como o inglês, complica-se o desafio para o aluno, no papel duplo de pesquisador e autor. Assim, justifica-se o estudo do ambiente dos novatos, com a finalidade de identificar questões de ensino-aprendizagem.

Objetivo

A presente pesquisa possui um grande objetivo: investigação da prática da escrita acadêmica em inglês por alunos de pós-graduação em relação às imagens e ao texto verbal em artigos. Procura-se saber de que forma a experiência do aluno-escritor com outros gêneros discursivos auxilia o processo de produzir o trabalho de pesquisa, além de verificar se é estabelecida uma relação entre as imagens e o texto.

Metodologia

A metodologia desta pesquisa se deu a partir de algumas fases. 1) Primeiramente foi realizada a leitura e fichamento dos textos contidos na bibliografia principal, os quais dão embasamento para as análises futuras dos resultados. 2) Elaboramos um questionário contendo perguntas que abrangiam desde a formação acadêmica, passando pela parte onde descreviam toda a sua relação/dificuldade com a produção na língua inglesa e terminando com a análise do uso das imagens e da produção destas. O objetivo deste questionário é servir como base e guia para as nossas avaliações e resultados.

3) Identificação dos participantes: recrutamos dois alunos de mestrado e doutorado de diferentes cursos para participar da pesquisa. Estamos denominando-os de aluno (B) e (A) respectivamente. Aos dois foi pedido que respondessem a um questionário e que nos enviassem seus artigos publicados (ou não) em inglês para que pudéssemos analisá-los. 4) Após a coleta do material solicitado, começamos a fazer a leitura e análise dos mesmos, os quais nos levaram aos resultados.

Conclusão

Realizando a análise dos artigos e dos questionários, notamos que existem dois perfis entre estes dois alunos A e B, os quais vamos explicitar abaixo. Com relação à produção/escrita dos artigos em inglês, no **perfil 1**, se encaixou aquele aluno que tem

bom/ótimo conhecimento da língua inglesa e que não possui dificuldades com a produção de artigos acadêmicos em inglês. Isso acontece porque geralmente este aluno além de ter estudado a fundo a língua previamente, está sempre em contato com a língua por meio de leitura de outros gêneros discursivos (literários/acadêmicos, etc). Este perfil de aluno tem contato com a produção acadêmica em inglês desde a graduação e por isso esta tarefa não se mostra tão desafiadora no mestrado e doutorado. Assim, o aluno **A** tem aprimorado não só a leitura como a escrita em inglês, colocando o foco mais no conteúdo do artigo do que na língua estrangeira. Outro fator de extrema importância é o auxílio do orientador. O aluno relata que é de extrema importância a atenção por parte desses para a boa produção acadêmica.

Já no **perfil 2**, a pesquisa nos revela que o aluno (B), por variados motivos, não tem uma intimidade/ fluência com a língua e por este motivo sente muita dificuldade de produzir seus artigos em tal idioma. Possui muitos problemas no que diz respeito a gramática e vocabulário, quesitos estes que interferem na escrita. O foco deste aluno também é no conteúdo, mas expressa um cuidado extremo com o uso do inglês, porque às vezes se sente inseguro por não conseguir expressar seus argumentos da forma que quer já que não domina o uso da língua.

No que tange às imagens, encontramos resultados semelhantes entre os dois alunos. Ficou estabelecido que o uso de imagens em artigos acadêmicos é essencial visto que são um recurso importante que auxilia a explicação e exemplificação dos argumentos levantados e resultados encontrados. As imagens mais encontradas são gráficos, como apresentação de resultados e comparação entre modelos teóricos e dados experimentais. Ambos os perfis desempenham bem a tarefa. As dificuldades apontadas dizem respeito à produção das imagens. Figuras mais artísticas geralmente são feitas em 3D Studio ou Photoshop. No geral, resultados são apresentados em programas específicos, sejam eles orientados à montagem e análise de gráficos ou programas codificados especificamente para a função. Não é cobrado dos alunos imagens artísticas, apenas tem como requisito que elas sejam claras e descritivas.

Referências

BAZERMAN, C. Atos de fala, gêneros textuais e sistemas de atividades: como os textos organizam atividades e pessoas. IN Dionísio, A. P. & J. C. Hoffnagel (orgs) **Gêneros textuais, tipificação e interação: Charles Bazerman**. São Paulo: Cortez. 2005.

BRANDÃO, H. N. “Texto, gêneros do discurso e ensino” IN Brandão, H. N. (coord.) **Gêneros do Discurso na Escola**. 2ª ed. São Paulo: Cortez. 1999.

HEMAIS, B. How novice writers build genre knowledge in academia. **Open to Discussion**, Vol. 10, 2000. Periódico eletrônico: <http://www2.uerj.br/~letras/op-hemais.htm>